



RELATÓRIO ANUAL DE ACTIVIDADES CAR



Ano letivo de 2020/2021

Índice

I – Avaliação dos objetivos

II – Caracterização do grupo de jovens

III – Caracterização das equipas de trabalho

IV – Parcerias e Projetos desenvolvidos na resposta social CAR e CATL

V – Projecto de vida das jovens

VI – Movimento de entradas e saídas das jovens

VII – Gestão e funcionamento do estabelecimento

IX – Avaliação Global

I – AVALIAÇÃO DOS OBJECTIVOS

- ✓ ***Prestar formação cristã e o aperfeiçoamento cultural, profissional, espiritual e moral de todos os utentes, conforme o consignado nos princípios desta instituição*** - Este objetivo parece-nos extremamente pertinente e necessário na intervenção com estas jovens desprovidas de um meio natural de vida saudável e neste sentido acreditamos que foi importante transmitir-lhes estes valores cristãos (que são os valores humanos) e dar-lhes a conhecer o amor de Deus. Foi cumprido por meio de diversas actividades que lhes proporcionámos (tempos de reflexão e oração, festas comemorativas, encontros com outros grupos de jovens e adultos). Concluimos que as actividades proporcionadas são enriquecedoras pois contribuem para o desenvolvimento pessoal das jovens. As orações decorreram muito bem, sendo que as jovens participaram activamente e, muitas vezes, foram elas a prepará-las e a pedir que se fizessem.

- ✓ ***Desenvolver a capacidade de diálogo, de participação conjunta em projectos de trabalho e em simultâneo o espírito crítico*** - Através de algumas iniciativas como saídas ao exterior, momentos de reflexão e várias actividades, que também têm como missão fomentar e desenvolver a capacidade de diálogo e participação nas actividades, conseguiu-se atingir minimamente este objectivo.

- ✓ ***Fomentar o espírito de iniciativa, de organização e de autonomia*** - Procurámos motivar para a organização pessoal incentivando-as à realização das actividades e a desenvolverem espírito crítico. O tempo de confinamento ajudou a tornar as jovens mais autónomas e responsáveis.

- ✓ ***Operacionalizar as tendências de cada educanda para desenvolver e realizar as tarefas do quotidiano e promover a gestão dos gastos diários*** - Este objectivo é uma prioridade no nosso projecto educativo, uma vez que se prende com adquirir hábitos e costumes para a autonomia de vida e integração na comunidade. Diariamente são trabalhados vários aspectos tanto de higiene pessoal e limpeza dos seus “bens”, como dos espaços e outras tarefas necessárias à vida diária. As mesadas são dadas pessoalmente a cada educanda e estas são responsabilizadas para gerirem o seu próprio dinheiro.

II – CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO DE JOVENS

O Centro de Acolhimento Residencial da Casa da Sagrada Família, no princípio do ano letivo, era composto por 18 jovens. Actualmente o CAR acolhe 22 jovens.

As jovens têm idades compreendidas entre os 11 e os 21 anos. Quanto ao seu percurso escolar, 1 frequentou o 1º ciclo, 3 o 2º ciclo, 6 o 3º ciclo; 7 o ensino secundário (4 delas em curso profissional). Frequentaram o ensino superior 2 jovens

Do 3º ciclo, 1 foi avaliada ao abrigo do Dec. Lei n.º3/2008 de 7 de Janeiro com um currículo específico individual; 4 foram também avaliadas ao abrigo do Dec. Lei n.º3/2008 de 7 de Janeiro com alíneas específicas.

As jovens frequentaram a Escola Augusto Gil, Escola Carolina Beatriz Ângelo, a Escola Regional Dinis da Fonseca na Cerdeira, a Escola Secundária Afonso de Albuquerque, a ADM Estrela, a Escola Profissional de Trancoso, o Instituto Politécnico da Guarda e o Instituto Politécnico de Bragança.

Podemos aferir que é um grupo bastante heterogéneo de um meio sociocultural baixo, provenientes de famílias, na maioria dos casos, desagregadas não pertencendo, por isso, a uma família nuclear, com todas as consequências que tal acarreta no normal desenvolvimento a vários níveis.

III – CARACTERIZAÇÃO DAS EQUIPAS DE TRABALHO

Nesta Casa existem as seguintes equipas: Serviços Gerais, Equipa Educativa, Equipa Técnica interna e externa e Direcção.

Na equipa de Serviços Gerais é constituída por: 1 cozinheira, 1 ajudante de cozinha, 6 auxiliares de serviços gerais, onde uma desempenha a função de costureira, e outra de roupeira.

A equipa educativa é composta por 3 educadores, 1 professora destacada ao abrigo do artigo 68 pelo Plano Casa, 4 auxiliares de acção educativa e 6 Irmãs (3 das quais voluntárias)

Relativamente à Equipa Técnica, que entrou para a Instituição em Outubro de 2008, sendo composta por uma assistente social- exercendo desde Setembro de 2011 a função de Directora Técnica da instituição- e um educador social.

A instituição continua a recorrer ao apoio sustentado por 6 psicólogas da Clínica 5 sentidos, pediatras do Hospital Sousa Martins e alguns pedopsiquiatras do Hospital Pediátrico de Coimbra e Hospital São Teotónio de Viseu.

A Direcção mantém-se com 5 elementos: 3 irmãs e 2 colaboradores externos. Também o Conselho Fiscal permanece com 3 elementos externos: 2 irmãs e 1 leigo



Actividades 2020 – 2021

Celebrações MADRE TERESA DE SALDANHA/ Orações

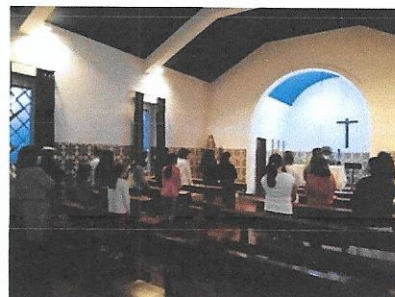
Calendarização: 4 de Setembro (nascimento de Teresa de Saldanha), 13 de Novembro (chegada das Irmãs a Portugal) e 8 de Janeiro (morte de Teresa de Saldanha 1916). Semanalmente e, por vezes, diariamente fizeram-se também orações/reflexões com temáticas variadas.

Local: Capela e outros espaços

Participantes: Jovens, educadores e irmãs

Objectivos: Fomentar a vivência dos valores humanos e cristãos

Promover o conhecimento da história e princípios orientadores da Congregação



Avaliação: As crianças e jovens têm interiorizado aspectos relacionados com a vida e obra das personalidades ligadas à Congregação Dominicana (Teresa de Saldanha/Catarina de Sena/ S. Domingos), reconhecendo a sua singularidade e, por isso, importância. Durante 10 minutos, aproximadamente, as meninas e os adultos que as acompanharam a essa hora reuniram-se na Capela, em oração, num ambiente informal, desafiante e estimulador, com recurso à guitarra, à flauta e a cânticos “juvenis”, com grande ritmo e até, alguma coreografia. Por vezes, fez-se oração unicamente espontânea, outras vezes intercalava-se com orações retiradas dos livros “salesianos” ou de “Oficinas de oração e vida”, e outras ainda, acrescentando-se orações (da Doutrina Cristã) do conhecimento das meninas, procurando-se sempre o enquadramento com os cânticos escolhidos (coerência e/ou reforço da mensagem).

Reflexão/ Expressão Dramática

Calendarização: 1 de Novembro

Local: Ludoteca

Participantes: Jovens, Luís

Objectivos: Proporcionar a concentração, a interacção, a confiança e a atitude crítica

Desenvolver a criatividade e a expressão corporal e artística

Avaliação: Neste dia de feriado as jovens foram desafiadas a fazer várias reflexões (partilhadas) e



trabalhos práticos (escrita) sobre o visionado: “A vida é como uma viagem de comboio”- pequeno filme; “As cores da vida”- powerpoint; “O sábio e a Borboleta”- conto, “História do Lego, uma história de persistência”- pequeno filme. Dramatizou-se ainda uma história: “O Arqueiro”. No fundo, pretendeu-se fazê-las reflectir sobre o mundo, sobre o seu próprio mundo e a importância de não desistir ao primeiro obstáculo.

Reflexão/ Expressão Dramática

Calendarização: 1 de Dezembro

Local: Ludoteca

Participantes: Jovens, Luís

Objectivos: Promover o autoconhecimento e a autoestima como meio de superação de problemas
Desenvolver a criatividade e a expressão corporal e artística

Avaliação: Neste feriado, as jovens foram desafiadas a reflectir e a partilhar as suas ideias relativamente uma história/parábola- “Rei dos animais”; um pequeno filme de animação- “José de Egipto”; um powerpoint- “Teoria de Guerdjeff”, em que se abordaram temáticas que visavam o auto conhecimento, valorizar a autoestima e a resiliência; temáticas por demais importantes no crescimento, enquanto pessoas, das jovens. Fez-se um trabalho prático. “As montanhas da minha Vida” em carolina devidamente ilustradas. No final, uma dramatização: “A Árvore”.



Apresentações temáticas

Calendarização: 7 de Dezembro

Local: Ludoteca

Participantes: Jovens, Luís

Objectivos: Promover a capacidade de planejar, executar e apresentar uma temática para um público
Fomentar a autonomia e autoestima

Avaliação: 3 jovens foram desafiadas a apresentar três actividades para as colegas. Uma jovem escolheu um





poema (Shakspeare), leu-o, fez uma análise interpretativa do mesmo e falou da importância daquele poema para ela mesmo. Outra jovem escolheu uma música, traduziu-a, falou da importância que teve para ela e ouvimos essa mesma canção.



A terceira jovem optou por uma actividade distinta: orientou a realização de vários jogos de interior que ela escolheu e preparou.

Decoração Natalícia

Calendarização: Dezembro 2020

Local: Casa da Sagrada Família

Participantes: Toda a comunidade educativa do CAR e Marta

Objectivos: Celebrar o nascimento de Jesus

Desenvolver o sentido estético através das artes plásticas

Avaliação: Várias jovens, educadores, funcionários e Irmãs foram convidadas a realizar trabalhos plásticos e a colaborar na decoração dos diversos espaços da Casa, por forma a todos ficarem imbuídos do espírito natalício e dos valores a ele associados.



Festa de Natal/ Ceia de Natal

Calendarização: 19 de Dezembro

Local: Casa da Sagrada Família

Participantes: Jovens e Irmãs

Objectivos: Celebrar o nascimento de Jesus

Envolver as crianças no espírito e nos valores do Natal, reforçando os laços afectivos

Avaliação: Este ano devido à situação pandémica, não foram feitas estas iniciativas juntando os colaboradores de toda a instituição. Assim só as Jovens e Irmãs celebraram estes festejos num ambiente de grande proximidade e paz.'

Visita ao Presépio do Sabugal

Calendarização: 23 de Dezembro

Local: Sabugal

Participantes: Jovens, educadores

Proporcionar às jovens momentos lúdicos relacionados com o espírito natalício.



Handwritten signature or mark in the top right corner.

Avaliação: Aproveitando o espírito natalício, visitou-se o presépio gigante do Sabugal e à respectiva localidade, num bom e salutar convívio que terminou com o lanche na Sra. dos Aflitos.

Filmes reflexivos

Calendarização: 29 de Janeiro e 4 de Fevereiro

Local: Ludoteca

Participantes: Jovens, Luís

Objectivos: Promover a capacidade reflexiva, autocrítica

Avaliação: O filme proposto tinha por título “Escrevendo uma nova vida”, Um filme que nos fez refletir sobre a nossa capacidade de resiliência, esforço e superação de problemas, levando-nos a questionar a perspectiva que temos da Vida como tal e como isso pode condicionar o nosso presente e futuro. Cada jovem partilhou um pouco daquilo que reteve como mais importante para si. O outro filme denominava-se “Jogo da Vida” e fez-nos pensar sobre a Vida e como ela pode ser vivida de forma o mais afirmativa possível porque nunca sabemos que problemas poderão surgir que nos limitarão as nossas vivências. Reflectimos sobre os nossos próprios problemas, valorizando-os para os superarmos, mas também relativizando-os em vista a podermos sermos, tanto quanto possível felizes.



“Expressando-me”

Calendarização: 2 e 5 de Fevereiro

Local: Ludoteca

Participantes: Jovens, Luís

Objectivos: Promover a análise crítica e o auto conhecimento

Avaliação: Num primeiro dia, cada uma das jovens foi desafiada a escolher uma música que a fizesse sentir calma. Para si, ouviram a música escolhida e foram registando os pensamentos/sentimentos que iam tendo; agruparam-nos em positivos/negativos/sem



sentido e reflectiram sobre eles, terminando com a ilustração da palavra-sentimento que mais lhe disse na realização deste exercício reflexivo. Num segundo dia, voltaram, cada qual, a escolher uma música para ouvirem para si e partindo de uma imagem (de que fizeram a descrição), analisaram-na registando os sentimentos/emoções emanados dela, escreveram um pequeno conto/história sobre a mesma e ilustraram-no.

Artes Manuais

Calendarização: 25 de Janeiro e 1 de Fevereiro de 2021

Local: Sala multiusos

Participantes: Jovens, Elsa

Objectivos: Fomentar o espírito de equipa entre as meninas

Promover a sua criatividade e originalidade;

Proporcionar espaço para a partilha (de materiais e ideias), bem como para a aceitação das ideias das outras

Avaliação: Uma vez que a Irmã Fátima se encontrava em isolamento profiláctico devido ao Covid 19, foi sugerido às meninas que elaborassem presentes para oferecer à Irmã, como mensagem de solidariedade e ânimo. A proposta foi muito bem aceite pelas meninas, tendo ultrapassado as expectativas da adesão, não só pela qualidade dos trabalhos executados, como também pela quantidade e funcionalidade. Na Sala multiusos da Casa, foram colocados à disposição das meninas, diversos materiais (lãs, papeis, tecidos, metais, missangas, etc.) para poderem realizar trabalhos manuais, de forma livre e criativa. Para isso, as meninas organizaram-se por grupos, discutiram ideias, partilharam opiniões e seleccionaram materiais que se adequavam ao que pretendiam executar.



Karaoke

Calendarização: 26 de Janeiro

Local: Salão

Participantes: Jovens, Elsa

Objectivos: Proporcionar um momento de convívio e interacção entre as meninas e entre elas e a educadora;

Conhecer os gostos musicais das meninas e o repertório musical que ouvem habitualmente

Aferir competências sociais e comportamentais das meninas.





Avaliação: Com recurso a computador, videoprojector, coluna de som e microfone, organizou-se uma tarde de karaoke no salão da casa, como forma de divertir, entreter e ocupar as meninas, fazendo uma actividade que é do seu agrado e que permitisse à educadora (“nova” na equipa) conhecer e interagir com as meninas, num ambiente não formal. As meninas cantaram e dançaram, acompanhando as versões instrumentais de músicas portuguesas e inglesas que conheciam e executaram coreografias apropriadas.

Dança

Calendarização: 6 de Janeiro

Local: Ludoteca

Participantes: Jovens, Elsa

Objectivos: Proporcionar um momento de convívio e interacção entre as meninas

Conhecer o repertório musical das meninas e as suas habilidades em matéria de dança.



Avaliação: Devido às condições climatéricas adversas, a actividade decorreu na ludoteca, tendo sido “convidada” uma jovem do exterior para animar as meninas, orientando a execução de várias coreografias de músicas de diferentes estilos, sendo em simultâneo, uma forma de praticar exercício físico, em tempo de pandemia e trabalhar o ritmo, a coordenação motora e a expressividade corporal.

Confecção de Crepes

Calendarização: 29 de Janeiro

Local: Cozinha/refeitório

Participantes: Jovens, Elsa

Objectivos: Associar os ingredientes culinários aos talentos (dons) que cada uma tem, para se perceber a importância de serem usados “na medida certa”;

Sensibilizar para a actualidade e pertinência da mensagem do evangelho na vida cotidiana;

Transmitir a pertinência de se “porem a render” os dons, sobretudo ao serviço de causas e/ou de pessoas;

Confeccionar crepes para o lanche que tanto são do agrado das meninas



Avaliação: A dinâmica iniciou-se com a leitura da Bíblia (Evangelho de Mateus, cap. 25, versículos 14-30), mais concretamente a Parábola. A intenção era mostrar às meninas que não devemos desperdiçar as oportunidades que Deus nos dá e fazer-lhes ver que os verdadeiros seguidores de Jesus aproveitam sempre as oportunidades e obtêm bons resultados, enquanto que os falsos seguidores desperdiçam tudo que recebem. Os talentos de que fala o Evangelho foram comparados aos nossos talentos”, ou seja, às nossas habilidades/capacidades, aos dons recebidos de Deus, os quais temos “obrigação” de termos a render (e ao serviço de outros). Por sua vez, os nossos talentos foram associados aos ingredientes culinários (ovos, farinha, açúcar, leite e manteiga) para alertar as meninas para a necessidade de se utilizarem os “ingredientes certos” na “dose certa” para se obter um (bom) resultado final. Conclusão: de que adianta termos os ingredientes se não os usarmos ou se não soubermos utilizá-los na “quantidade” certa

Dinâmica: “Objecto que me descreve”

Calendarização: 30 de Janeiro

Local: Sala multiusos

Participantes: Jovens, Elsa

Objectivos: Incentivar a auto-reflexão e o autoconhecimento;

Potenciar a capacidade de partilha e transmissão de emoções

Testar níveis de auto-estima e autoconfiança

Percepcionar estilos e formas de expressão e comunicação

Estimular o respeito e a aceitação por parte das outras meninas do grupo

Avaliação: Foi pedido às meninas que apresentassem ao restante grupo, um objecto com o qual se identificassem, que permitisse falarem de si mesmas. A partir da sua descrição, das suas características ou da sua utilidade, as meninas foram partilhando as razões da sua opção de forma voluntária, usando o tempo que entenderam necessário, sem lugar a críticas ou outro tipo de comentários por parte de quem assistia. Houve espaço para sorrisos, gargalhadas, lágrimas e silêncios. Respeitou-se igualmente, quem não se sentiu à vontade para se apresentar na frente do grupo para falar. A grande curiosidade foi verificar que as meninas que, aparentemente, mais extrovertidas parecem ser, foram as que tiveram mais dificuldades para falar de si e partilhar emoções na 1ª pessoa.



Visualização de Filme

Calendarização: 31 de Janeiro

Local: Sala multiusos

Participantes: Jovens, Elsa

Objectivos: Proporcionar um momento de entretenimento do agrado das meninas

Incentivar a auto-reflexão

Prevenir comportamentos de vulnerabilidade associados ao namoro

Avaliação: Um filme da Disney Channel "Starstruck- o meu namorado é uma super estrela" que aborda os encantos e desencantos de 2 jovens de origens e percursos de vida distintos que se apaixonam e vivem um amor "escondido" devido à exposição e mediatismo do rapaz. Como em muitas relações amorosas, há empecilhos que surgem no caminho, desilusões e traições e momentos de alegria que alternam com dor e sofrimento, sendo que há um final feliz como mensagem de optimismo.

Dinâmica: "Frasco das emoções"

Calendarização: 31 de Janeiro

Local: Sala multiusos

Participantes: Jovens, Elsa

Objectivos: Incentivar à reflexão individual sobre as emoções

Reconhecer objectivamente, qual a emoção predominante em cada menina e os seus efeitos, a nível individual e de interacção social

Trabalhar os afectos e as suas consequências em "mim" e no "outro", criando espaço de partilha, de auto e de heteroavaliação

Avaliação: Foi entregue a cada menina, um pote de vidro (copo de iogurte) e solicitado que, diariamente (durante 15 dias consecutivos), metessem nesse copo, um papel com a identificação da emoção (estado de espírito) predominante nesse dia (raiva, tristeza, alegria, indiferença, dor, etc..). Passado esse tempo, entregariam o frasquinho e analisariam o seu conteúdo, reflectindo sobre as alterações das emoções sentidas, sobre a instabilidade dos afectos e, ainda, sobre a necessidade (ou não) de mudar de atitude face à percepção da realidade.

Confecção de pancakes

Calendarização: 12 de Fevereiro

Local: Cozinha/refeitório

Participantes: Jovens, Elsa

Objectivos: Mimar as meninas com pancakes para o lanche;



Alargar o nível de conhecimentos, diferenciando os crepes, das panquecas e dos pancakes.

Avaliação: Confecção de pancakes (panquecas americanas) para o lanche das meninas, com cobertura de topping de chocolate e de morango. Trata-se de uma base de ovos e farinha (também se juntou maizena) semelhantes aos crepes à qual é adicionado fermento ou bicabornato para que a massa cresça e fique macia, alta e fofa.

Dinâmica: “Oferece um presente”

Calendarização: 14 de Fevereiro

Local: Sala multiusos

Participantes: Jovens, Elsa

Objectivos: Identificar qualidades (pontos fortes) nas diferentes meninas

Incentivar o gosto pela partilha;

Reflectir sobre a atribuição de cada adjectivo à menina escolhida;

Despertar o sentido crítico nas meninas sobre as qualidades mencionadas na dinâmica: inteligente, forte, caridosa, optimista, alegre, corajosa, humilde, honesta, comilona, independente, justa e organizada.

Avaliação: A dinâmica consistiu na entrega de um embrulho a uma menina com a etiqueta “oferece este presente a uma menina “simpática”); esta, ao recebê-lo, desembulhou-o e deparou-se com outra etiqueta com mensagem semelhante, mudando apenas o adjectivo. Teve então que escolher outra menina que, no seu entender, correspondesse à característica indicada e oferecer-lhe esse presente. Foi assim sucessivamente, até que o presente passasse por todas as meninas (sem repetir qualquer menina ou qualidade). O último embrulho tinha uma etiqueta a dizer “partilha este presente com todas as meninas”. Tratava-se de uma caixa de chocolates em forma de coração como forma de concluir a dinâmica com a mensagem final de que “o melhor presente que podemos oferecer aos outros, é o nosso coração”.

“Lição de Vida- laranja podre”

Calendarização: 17 de Fevereiro

Local: Ludoteca

Participantes: Jovens, Elsa

Objectivos: Reflectir sobre as condutas da adolescência e as suas implicações no futuro;

Prevenir comportamentos de vulnerabilidade associados ao “despertar para a sexualidade”;

Trabalhar a auto-reflexão sem imputação de responsabilidades

Reflectir sobre condutas de influência negativa em meninas mais vulneráveis;

Prevenir e denunciar comportamentos autodestrutivos como a automutilação e outras práticas de indução de dor

Avaliação: De forma “brincalhona”, comparou-se cada laranja a uma menina que entra na idade da adolescência. Utilizando uma laranja podre misturada com outras laranjas em bom estado, transmitiu-se a seguinte mensagem: “as laranjas estão numa banca para serem compradas; de vez em quando, vem um cliente que “pega” na laranja, olha-a a bem, mas não a leva; depois vem outro que “toca” na laranja; outro que a “esfrega” e assim sucessivamente. Resultado: a laranja vai apodrecer de tanto ser “tocada” e quando, finalmente, “alguém” a quiser levar para consumir, ela estará em tão mau estado que será “deixada” a apodrecer ou deitada ao “lixo”.

Aproveitou-se a laranja podre e as restantes para transmitir também a seguinte mensagem: se tivermos uma peça de fruta numa fruteira, misturada com outras frutas, rapidamente a retiramos e deitamos no lixo para não apodrecer também as restantes frutas. A dinâmica foi feita, comparando a laranja podre a meninas potencialmente “tóxicas” que podem “estragar” as outras, influenciando-as sobre condutas autodestrutivas e dolorosas.



Oração dos “Elementos da natureza”

Calendarização: 20 de Março

Local: Capela

Participantes: Jovens, Elsa

Objectivos: Saber reconhecer a presença de Deus em toda a criação e expressar o agradecimento por toda a natureza

Dinamizar a oração com elementos concretos e compará-los ao Homem

Avaliação: As meninas foram desafiadas para recolherem no pátio da casa, elementos da natureza como: terra, água, flor, folha de couve, pedra, fruto podre e ainda um medidor de tempo (relógio, ampulheta, etc.) como pontos de partida para uma oração de agradecimento dos “dons” recebidos e identificação de cada uma com (algumas) características desses elementos.

“Batalha de dança”- CAR/CATL

Calendarização: 30 de Março

Local: Pátio

Participantes: Jovens, Elsa, jovens do CATL e educadores

Objectivos: -Incentivar o espírito de pertença a um grupo



Aumentar a cooperação, a lealdade, a motivação e a humildade

Testar competências de liderança entre as meninas;

Fomentar um espírito saudável de competição e de interacção entre as duas valências: CATL e CAR

Avaliação: Vestidas uniformemente (com leggings e t-shirts pretas com camiseiro de xadrez à cintura), as meninas do CAR executaram alternadamente com os meninos do CATL, 4 danças coreografadas (de estilo “hip-hop”). Seguiram-se momentos de grande interação entre os dois grupos (com danças conjuntas), num amigável ambiente de convívio.

De referir que as coreografias interpretadas pelas meninas foram criadas e sugeridas por elas, incluindo a última (“I aun’t your mama”) para a qual foram trazido acessórios “domésticos” (vassouras, esfregonas panos, lenços na cabeça, aventais e batas, etc.) de ajuda à caracterização.

Tarde lúdica e piquenique

Calendarização: 31 de Março

Local: Seminário Maior da Guarda

Participantes: Jovens. Educadores, Irmã.

Objectivos: Proporcionar um convívio entre a equipa “fora de portas” em pleno contexto pandémico

Oportunidade de exploração de novos espaços

Fortalecimento de relações interpessoais em contexto não formal

Avaliação: A equipa do CAR (composta pelas 18 meninas, Irmã Fátima e 2 educadoras) deslocou-se em carrinha para o Seminário Maior da Guarda. Foi recebida pelo Reitor, padre Paulo Figueiró que mostrou o espaço interior e exterior do edifício, fazendo uma breve retrospectiva sobre a história do Seminário. A equipa confraternizou, tocou guitarra, cantou músicas, jogou à bola, caminhou e fez um lanche pic-nic no relvado exterior. No final da tarde e, antes de regressar à Casa, fez-se a oração diária numa das capelas do Seminário.

“Caça aos ovos” e confecção de receita

Calendarização: 1 de Abril

Local: Pátio

Participantes: Jovens Elsa

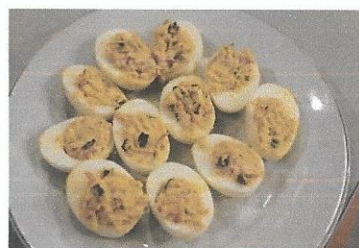
Objectivos: Fomentar um espírito de competição saudável entre as meninas

Despertar o gosto pela culinária

Sensibilizar para as práticas de higiene e organização na cozinha

Transmitir a utilidade de aproveitar alimentos e confeccionar iguarias a baixo custo

Avaliação: Os ovos de galinha (previamente cozidos) estavam espalhados e escondidos pelo jardim da Casa, aguardando por serem encontrados pelas meninas. Depois de descobertos, as meninas festejaram e confeccionaram uma receita de culinária. Descascaram os ovos, cortaram-nos ao meio, separaram as gemas das claras e às gemas esmagadas juntaram maionese, atum em lata e salsa picada. Depois, rechearam as claras, elaborando uma bonita e saborosa “entrada” para a Ceia Pascal desse dia.



Confecção bolo de bolacha

Calendarização: 1 de Abril

Local: Cozinha/refeitório

Participantes: Jovens, Elsa

Objectivos: Confeccionar sobremesas para a Ceia Pascal, de autoria das meninas

Trabalhar a autonomia, a responsabilidade e os métodos de trabalho na cozinha

Responsabilizar as meninas pelo resultado final, aumentando a motivação e a auto-realização pessoal





Avaliação: Por haver na Casa uma menina alérgica a ovos, planeou-se confeccionar uma sobremesa sem ovos para a Ceia Pascal. Fizeram-se então, 3 bolos de bolacha maria, com recheio e cobertura de mousse de chocolate, enfeitados depois com granulado colorido de açúcar.

Passeio Anual

Calendarização: 12 de Junho

Local: Zona do Douro, Porto

Participantes: Jovens e educadores.

Objectivos: Desenvolver as relações sociais

Proporcionar novas experiências dentro do contexto da natureza e meio ambiente

Dar o conhecer o património histórico e cultural do nosso país

Avaliação: O passeio anual é sempre vivido com especial apreço pelas jovens que ficam bastante motivadas desde a viagem de autocarro, às refeições ao ar livre e respectivo convívio, a que este ano acresceu uma experiência nova para quase todas que foi o andar de barco no Douro.

Férias na praia de Mira

Calendarização: Julho

Local: Mira

Participantes: Jovens, Irmã Fátima, Joana e Tânia

Objectivos: Proporcionar momentos de convívio e lazer cimentando o espírito de grupo

Avaliação: Para além das idas à praia, realizaram-se caminhadas pela localidade e arredores, passeios, idas às compras, visionamento de filmes, jogos, passeio de barco, piquenique... permitindo um contacto mais próximo e atento com as jovens.

Caminhadas

Calendarização: Diversas vezes em especial no verão

Local: Guarda

Participantes: Jovens, educadores.

Objectivos: Promover a socialização

Incentivar a prática de actividade física como garante de bem-estar global





Avaliação: De forma a estreitar as relações entre as jovens e adultos, fomentou-se várias vezes este tipo de actividade que é também um excelente exercício físico.

Idas ao rio

Calendarização: Julho/Agosto/Setembro

Local: Aldeia Viçosa, Valhelhas; Malcata, (Foz Côa)

Participantes: Jovens, educadores.

Objectivos: Desenvolver as relações sociais

Proporcionar novas experiências dentro do contexto da natureza e meio ambiente Promover o exercício físico e momentos lúdicos associados

Avaliação: Foram várias as vezes (repetindo alguns

locais) em que as jovens puderam usufruir do bom tempo em diversas praias fluviais da nossa região. Pela sua natureza intrínseca, estas actividades decorrem em ambiente de alegria e boa disposição, permitindo o reforço de laços tão importantes nas relações pessoais e sociais.



Passeio à Serra da Estrela

Calendarização: Agosto

Local: Serra da estrela

Participantes: Jovens, educadores

Objectivos: Promover as relações interpessoais

Incentivar a prática de actividades saudáveis ao ar livre
Incrementar o gosto pelo património natural e sua preservação

Avaliação: Apesar da nossa proximidade com a Serra, nem todas as jovens a tinham visitado. Passeámos, almoçámos e jogámos no Covão D'Metade, fomos ao pico da Serra e visitámos a Lagoa Comprida num dia de salutar convívio e amizade.





Passeio de Comboio

Calendarização: 22/27 de Julho

Local: Guarda/Covilhã

Objectivos: Cimentar as relações interpessoais em contextos não formais

Dar a conhecer o território e as suas particularidades

Proporcionar momentos de lazer

Participantes: Educadores, jovens

Avaliação: O comboio não é (infelizmente) um dos meios de transporte mais utilizado, por isso também muitas meninas não tenham tido a oportunidade dessa experiência. Aproveitando a reabertura da Linha da Beira Baixa entre a Guarda e a Covilhã, nesses dois dias (para mais jovens poderem usufruir), saímos da Guarda de manhã, almoçámos e passeámos na Covilhã e ao fim da tarde regressámos também de comboio, numa viagem muito interessante de se fazer e que foi aproveitada por todos.



Torneio de matraquilhos

Calendarização: Agosto

Local: ludoteca

Participantes: Jovens, Joana

Objectivos: Promover o convívio e entre pares fomentando o espírito competitivo saudável.

Avaliação: Realizou-se um torneio de matraquilhos com a formação de várias equipas, onde imperou a boa disposição e a vontade de vencer.



Jogos de interior

Calendarização: Frequentemente ao longo do ano e nas férias

Local: Diversos

Participantes: Jovens e educadores

Objectivos: Desenvolver a criatividade, o espírito de participação e cooperação em grupo



Avaliação: Os jogos de interior são essenciais no processo de aprendizagem e de socialização das crianças e jovens, por isso são fomentados em todas as alturas do ano.

Jogos de exterior

Calendarização: Frequentemente ao longo do ano e nas férias

Local: Pátio

Participantes: Jovens e educadores

Objectivos: Desenvolver a criatividade e o espírito de participação e cooperação em jogos

Avaliação: Sempre que o tempo o permite, os mais variados jogos no exterior são do agrado das crianças que encontram neles uma forma de descomprimir face às rotinas do dia-a-dia.



Dança

Calendarização: Sexta-feira- 17h30/19h30

Local: Academia Estúdio

Participantes: 2 jovens, Professora da Academia

Objectivos: Promover a auto-estima

Desenvolver a relação espaço-temporal

Estimular a expressividade corporal.

Avaliação: Por forma a promover uma percepção diferente (para melhor) de si própria, as jovens frequentaram uma academia de dança indo de encontro àquilo que eram as suas pretensões e desejos. Foi uma actividade que ela desenvolveu com gosto e empenho.



Piano, prática vocal e viola

Calendarização: Segunda-feira- 18h/20h e Sexta-feira- 16h/17h

Local: Academia Diplix

Participantes: 4 Jovens, professores Academia Diplix





Objectivos: Incentivar os alunos à prática musical

Proporcionar a aprendizagem de instrumentos musicais, bem como da prática vocal

Desenvolver o gosto e o sentido estético

Avaliação: Esta actividade motivou bastante as três jovens pois permitiu-lhes a aprendizagem de instrumentos



musicais como o piano e a viola, bem como o aperfeiçoamento da prática vocal. Apesar das diferentes apetências e capacidades musicais das jovens, todas demonstraram motivação para prosseguir com as aulas, mesmo à distância nos tempos de confinamento

Artes

Calendarização: Segunda-feira- 15h/16h30 e Sexta-feira- 15h45/17h até Janeiro

Local: Salão

Participantes: Jovens e Marta

Objectivos: Desenvolver técnicas de expressão artística na área plástica

Desenvolver o gosto e o espírito crítico

Avaliação: As meninas realizaram uma variedade de trabalhos com aplicação das mais diversas técnicas. Às vezes, algumas meninas não mostravam grande motivação, mas com o incentivo e persistência da professora todas realizaram os trabalhos propostos, mostrando satisfação e orgulho pelos trabalhos realizados.

Visita à Sé

Calendarização: 15 de Setembro

Local: Sé

Participantes: Jovens e educadores

Objectivos: Dar a conhecer o património histórico da cidade



Desenvolver o sentido estético

Avaliação: Uma visita à sé Catedral, onde as jovens puderam observar a imponência e a beleza deste edifício arquitectónico.



Expressão Dramática/Dança/Jogos/Exp. Plástica/Actividades reflexivas

Calendarização: Pontualmente ao longo do ano e diariamente no tempo de confinamento

Local: Ludoteca

Participantes: Jovens, Luís

Objectivos: Promover a concentração, a interacção, a confiança e a atitude crítica

Desenvolver a criatividade e a expressão corporal e artística

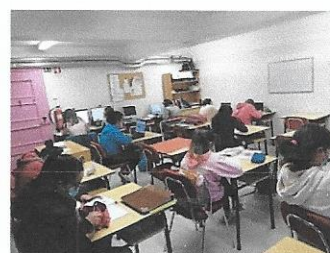
Estimular a psicomotricidade como o equilíbrio, a coordenação, a respiração, a linguagem e a imaginação que conduzem à percepção e ao controlo do corpo, ajudando a formar uma imagem corporal (e mental) positiva

Avaliação: Ao longo do ano, mas com especial incidência no tempo de confinamento e sobretudo nos 15 dias em que as aulas estiveram suspensas, fizeram-se bastantes dinâmicas interiores a começar por jogos diversos, trabalhos de expressão plástica (menos vezes), dança e expressão dramática com bom empenho das jovens.



Outros

Até Dezembro, 2 jovens frequentaram duas sessões semanais de Hidroginástica no Instituto Politécnico da Guarda (que foi suspensa pela pandemia). 1 jovem frequentou também um clube de formação de futebol (NDS), com treino semanal (futsal). Também frequentaram a Catequese (com algumas delas a serem crismadas), além do estudo diário.



IV- PARCERIAS E PROJECTOS DESENVOLVIDOS NA RESPOSTA SOCIAL: CENTRO DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL (CAR) E CATL

Durante o ano de 2020/2021 as actividades que foram desenvolvidas na Instituição, quer com as jovens que frequentam o CAR, quer com as crianças que frequentam o CATL, concretizaram-se através de organização interna e através de parcerias estabelecidas com as diversas entidades existentes na Comunidade em geral.

Desta forma, concretizou-se os seguintes projectos e parcerias (formais e informais):

Com o Núcleo Desportivo e Social (NDS), mantivemos a parceria nos projectos que desenvolvem, nomeadamente no projecto “Tu Decides+...”- E5G.

Mantivemos a parceria com o Núcleo Distrital da **Guarda** da **EAPN** Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza participando nas formações e actividades por eles desenvolvidos.

Continuamos a parceria com o Teatro Municipal da Guarda (TMG).

Com o Ministério da Educação, no âmbito da mobilidade de docentes, mantivemos a presença na Instituição de uma professora, ao abrigo do artigo 68.º (destacamento) que prestou apoio educativo, pedagógico e outros, às jovens durante todo o ano.

Com o Instituto de Segurança Social da Guarda, mantivemos o plano “ SERE + “entre outros.

Mantivemos ainda, parceria com a Biblioteca Municipal da Guarda, Junta de Freguesia da Guarda e outras IPSS do concelho como: Cáritas e Centro de Formação Assistência e Desenvolvimento- Guarda (CFAD), CNIS, IEFP; Instituto Politécnico da Guarda; entre outros.

Contamos também com a parceria da Clínica 5Sentidos, da qual as jovens beneficiam de apoio psicológico.

Em regime de voluntariado, verificou-se a presença de outros intervenientes na Instituição: a cabeleireira Sara Rodrigues que contribuiu no arranjo do cabelo das jovens e serviço de esteticista e manicure.



V- PROJECTO DE VIDA DAS JOVENS

Ao longo do ano procedeu-se à definição ou ajuste do projecto de vida para as 16 jovens acolhidas na Instituição, como medida prioritária de intervenção no acompanhamento das mesmas, tendo por base as respectivas necessidades e circunstâncias familiares.

Neste sentido, e acreditando que se deve sempre caminhar para a reintegração familiar como resposta para as jovens institucionalizadas, definiu-se como projecto de vida para a maioria das utentes a **Reunificação Familiar**, e ainda a **Autonomização** como projetos de vida mais adequado para as utentes com idades mais elevadas.

Após a avaliação dos projetos de vida foram definidas metodologias de intervenção, dinamizando assim todos os recursos, no sentido de se trabalhar uma saída segura e sustentada para as jovens.

Reunificação Familiar

O acompanhamento das jovens inclui todas as áreas de desenvolvimento, onde se inclui também a respectiva família de origem. Dado que se trata de famílias multiproblemáticas que vivem situações de exclusão a diferentes níveis, tornou-se emergente o acompanhamento por outras equipas técnicas (RSI, EMAT, CPCJ, IPSS). Estas podem desenvolver uma intervenção de carácter territorial de proximidade e que em articulação com a Equipa Técnica do CAR promovem competências pessoais, sociais, laborais e parentais por forma a atingir uma organização e dinâmicas familiares positivas e desejáveis para acolherem novamente as suas crianças.

Assim, foi objectivo da Equipa Técnica do Lar promover a integração do sistema familiar na comunidade a todos os níveis, bem como um progresso nas relações entre os seus elementos, uma melhor gestão das emoções na família e ainda uma mudança respeitante ao processo de socialização, de individuação e autonomização dos seus elementos constituintes.

Contudo, alguns constrangimentos vão surgindo como obstáculos à concretização do projecto de vida, Reunificação Familiar, tais como a desmotivação demonstrada por estas famílias na promoção de uma caminhada de mudança, talvez explicadas pelas experiências negativas e de exclusão por que já passaram.

Considera-se em suma, que mesmo com os movimentos de ambivalência dos sistemas familiares, caracterizados por avanços e recuos constantes na sua caminhada de mudança, interessa continuar a trabalhar de modo a atingir-se



resultados mais positivistas nestas famílias de forma a constituírem a melhor resposta para as suas crianças.

Autonomização

Definiu-se este Projecto de Vida para algumas jovens com idades mais elevadas, como sendo o mais adequado à situação individual e próprias necessidades das jovens.

Assim desenvolveu-se um plano de intervenção baseado na formação contínua das jovens, na determinação de um projecto de autonomização personalizado para cada jovem e ajustado às suas necessidades, e na interligação com os parceiros (Escola, Formação Profissional, acompanhamento psicológico), que irão cooperar na passagem das jovens para a vida independente. Nesta perspectiva 1 jovem esteve a viver no apartamento pertencente à Casa da Sagrada Família.

VI – MOVIMENTO DE ENTRADAS E SAÍDAS DE JOVENS

Desde Setembro de 2020, saiu 1 jovem

No que diz respeito às entradas/acolhimentos, foram acolhidas quatro jovens: 2 em Março de 2020, 1 em Abril, 1 em Agosto de 2020.

VII – GESTÃO E FUNCIONAMENTO DO ESTABELECIMENTO

Este CAR é gerido pelas Irmãs Dominicanas, na pessoa da Diretora com o apoio dos restantes elementos constituintes da Direção.

Trata-se de um Lar que funciona continuamente ao longo do ano, mesmo nos períodos de interrupções letivas, atendendo a que algumas das crianças/jovens acolhidas não têm possibilidade para passar férias junto da família.

Torna-se importante também, referir o papel dos Encarregados de Educação como crucial para o suporte e apoio num acompanhamento mais personalizado e adequado às necessidades individuais de cada jovem que em articulação com a Equipa Educativa e os restantes adultos constitui a forma mais eficaz de responder e controlar as dificuldades de cada jovem. Esta função é desempenhada por um Educador e uma professora destacada.

No Lar, compete à Equipa Educativa composta por 10 elementos, exercer as funções de acompanhamento individual de cada jovem de forma a promover o respetivo desenvolvimento social e moral, fomentar a participação nas tarefas diárias, bem como

do cumprimento das regras e funcionamento do Lar, e ainda o acompanhamento ao nível escolar.

Cabe à Equipa Técnica composta por 3 elementos, a concretização do projecto de promoção e protecção das jovens, envolvendo desde logo e estimulando a sua participação ativa bem como da sua família; incentivar a participação das famílias das jovens nos projectos de promoção e protecção das mesmas. Promover portanto a proximidade da criança com a família, funcionando como mediador da relação e das interações. Simultaneamente deve a Equipa Técnica estimular as competências parentais com vista à reintegração da criança na família.

Por fim é ainda trabalho da Equipa Técnica promover e participar na elaboração e dinamização dos projectos de vida, suportado por planos de intervenção individualizados e pela atuação articulada da rede de parceiros

IX – AVALIAÇÃO GLOBAL

Terminado mais um ano lectivo, importa fazer um balanço daquilo que foram os pontos afirmativos e não tanto, naquilo que é a vida diária da Casa da Sagrada Família. Efectivamente o ano lectivo 2020/2021 ficou, mais uma vez, profundamente marcado pelas circunstâncias que advieram da pandemia que afectou a sociedade de forma marcante e transversal. Se isso provocou transtornos a todos os níveis na comunidade, o tempo de confinamento na Casa serviu (também mais uma vez) para reforçar laços entre as jovens e entre estas e os adultos num ambiente que se pode de caracterizar bastante saudável e profícuo. Apesar das muitas preocupações derivadas das aulas em Casa e dos ajustes às dinâmicas normais, todas as questões foram ultrapassadas favoravelmente, inclusive a dos recursos humanos, uma vez que, novamente, se achou por bem reforçar a equipa com uma educadora afecta ao CATL para colmatar a ausência de dois elementos ligados ao CAR. O aproveitamento escolar foi positivo para todas as jovens.

Evidentemente que o confinamento levou a que algumas actividades não pudessem ser efectivadas como previsto, mas podemos afirmar que as jovens cresceram enquanto pessoas responsáveis e atentas ao Outro.

Guarda, Setembro 2021

Elaborado por:

Luís Filipe Soares

